PSICOSE PÓS-PARTO EM MULHERES COM HISTÓRICO DE TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

YASMIN RENATA SOUZA ALVES DA FONSECA; FERNANDO CÉZAR TALAVERA DOMENIQUELLI; MARIA AUGUSTA MARTINHAGO

Introdução: A psicose pós-parto é uma emergência psiquiátrica grave, caracterizada por sintomas como delírios, alucinações, desordem do pensamento, alterações do humor e, em alguns casos, risco aumentado de comportamento autodestrutivo ou infanticida. Sua incidência é mais elevada em mulheres com histórico prévio de transtornos mentais graves, especialmente o transtorno afetivo bipolar. Essa relação parece estar relacionada a fatores hormonais, genéticos e à desregulação do sono, somados ao impacto emocional e físico da gestação e do parto. Apesar da gravidade e da frequência desse quadro, ainda há lacunas quanto ao entendimento detalhado dos mecanismos envolvidos e à padronização de estratégias preventivas e terapêuticas eficazes nesse grupo populacional. **Objetivo**: Analisar a associação entre o transtorno afetivo bipolar como fator de risco para o surgimento de psicose pós-parto. **Metodologia**: Foram selecionados 8 documentos científicos através da MEDLINE (PubMed) e SciELO, utilizando os comandos: ("postpartum psychosis") AND ("bipolar disorder") AND ("maternal mental health"). Os critérios de inclusão foram baseados no caráter observacional, analítico, integrativo ou descritivo no período de 2015 a 2025. **Resultados**: Mulheres com transtorno afetivo bipolar têm até 25 a 30 vezes mais risco de apresentar episódios psicóticos no pós-parto do que aquelas sem diagnóstico prévio. A flutuação hormonal, especialmente a queda abrupta de estrógeno e progesterona após o parto, pode desencadear instabilidade no humor em mulheres predispostas, atuando como um gatilho para episódios maníacos ou mistos com sintomas psicóticos. Do ponto de vista clínico, a psicose pós-parto em mulheres com transtorno afetivo bipolar costuma se manifestar com sintomas como delírios relacionados ao bebê, alucinações e agitação psicomotora. Apesar da gravidade, quando identificada precocemente e tratada adequadamente, muitas pacientes apresentam recuperação significativa, destacando a importância do acompanhamento pré-natal intensivo e triagem contínua no pós-parto imediato. **Conclusão**: A psicose pós-parto em mulheres com histórico de transtorno afetivo bipolar representa uma condição psiquiátrica grave e potencialmente perigosa, mas passível de prevenção e manejo adequado. A forte correlação entre essas duas situações reflete a vulnerabilidade neurobiológica dessas mulheres frente aos drásticos desequilíbrios hormonais e emocionais típicos do período perinatal.

Palavras-chave: **EPISÓDIO PSICÓTICO; TRANSTORNOS DO HUMOR; PUERPÉRIO;**

DOI: 10.51161/iii-conasm/60636